

PORTARIA Nº 008, DE 28 JANEIRO DE 2015

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA, no desempenho das atribuições que lhe são conferidas, considerando as disposições do § 3º do art. 165 da Constituição Federal; as disposições do § 6º do art. 204 da Constituição Estadual; as estabelecidas nos artigos 2º, 52 e 53 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; da Resolução nº 17.659, de 10 de março de 2009, do Tribunal de Contas do Estado do Pará; e Portaria STN nº 637, de 18 de outubro de 2012, que aprova a 5ª edição do Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF).

RESOLVE:

Art. 1º Divulgar a Execução Orçamentária do Governo do Estado, realizada e registrada no SIAFEM pelos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, relativa ao bimestre novembro e dezembro de 2014.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

NILO EMANUEL RENDEIRO DE NORONHA
Secretário de Estado da Fazenda em exercício

NOTAS EXPLICATIVAS

1. **1.** O Balanço Orçamentário e as Demonstrações da Execução Orçamentária referem-se, exclusivamente, aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, no âmbito da Administração Pública Estadual.

2. **2.** Consideram-se Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social o conjunto de dotações estabelecidas para as unidades orçamentárias, de acordo com a Lei Orçamentária Anual nº 7.797, de 14 de janeiro de 2014, acrescida dos créditos adicionais abertos e/ou reabertos até o mês de outubro do ano de 2014. Esta composição está assim estruturada:

I. **I.** Órgãos da Administração Direta, compreendendo inclusive os valores relativos às despesas de transferências intragovernamentais para entidades não contempladas nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social;

II. **II.** Fundos Especiais;

III. **III.** Entidades da Administração Indireta, tais como:

a. **a.** Fundações;

b. **b.** Autarquias;

c. **c.** Empresas Públicas dependentes; e

d. **d.** Sociedades de Economia Mista dependentes.

3. **3.** Considera-se como execução orçamentária da receita, a ocorrência do estágio da arrecadação, sendo utilizado o regime de caixa.

4. **4.** Considera-se durante o exercício somente as despesas liquidadas como executadas, ou seja, até a ocorrência do estágio da liquidação, efetivado ou não o seu respectivo pagamento. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas.

5. **5.** Nos demonstrativos constantes deste Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), excluímos a coluna referente a "Inscritas em Restos a Pagar não Processados", devido, não ter ocorrido registro desse fato no exercício financeiro de 2014.

6. **6.** Estas informações estão disponíveis na Internet "http://www.sefa.pa.gov.br/" (Contabilidade Geral do Estado – Relatório Resumido da Execução Orçamentária).

HÉLIO SANTOS DE OLIVEIRA GOMES

Diretor de Gestão Contábil e Fiscal
CRC – DF nº 006853

De acordo,

ADÉLIA MARIA DA SILVA MACÊDO

Secretária Adjunta do Tesouro de Estado da Fazenda

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A DEZEMBRO 2014 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

RREO - Anexo 1 (LRF, Art. 52, inciso I, alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º)

R\$ Milhares

| RECEITAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | | | SALDO A REALIZAR (a-c) | |
|---|------------------|---------------------|---------------------|---------|--------------------|------------------------|-----------|
| | | | No Bimestre (b) | % (b/a) | Até o Bimestre (c) | | % (c/a) |
| RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I) | 18.873.477 | 20.337.405 | 3.676.069 | 18,08 | 18.968.636 | 93,27 | 1.368.769 |
| RECEITAS CORRENTES | 20.194.759 | 21.576.109 | 4.270.034 | 19,79 | 20.790.148 | 96,36 | 785.962 |
| RECEITA TRIBUTÁRIA | 10.385.967 | 10.386.580 | 2.143.302 | 20,64 | 10.597.214 | 102,03 | (210.635) |
| IMPOSTOS | 9.832.732 | 9.832.732 | 2.046.496 | 20,81 | 10.075.577 | 102,47 | (242.844) |
| TAXAS | 553.235 | 553.847 | 96.806 | 17,48 | 521.638 | 94,18 | 32.210 |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES | 996.920 | 1.101.170 | 292.652 | 26,58 | 1.115.583 | 101,31 | (14.413) |
| CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS | 996.920 | 1.101.170 | 292.652 | 26,58 | 1.115.583 | 101,31 | (14.413) |
| RECEITA PATRIMONIAL | 478.928 | 479.112 | 129.316 | 26,99 | 720.240 | 150,33 | (241.128) |
| RECEITAS IMOBILIÁRIAS | 1.365 | 1.365 | 4.674 | 342,32 | 9.503 | 695,99 | (8.138) |
| RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS | 469.456 | 469.640 | 123.767 | 26,35 | 698.422 | 148,71 | (228.782) |
| RECEITAS DE CONCESSÕES E PERMISSÕES | 8.106 | 8.106 | 875 | 10,79 | 7.337 | 90,50 | 770 |
| COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS | - | - | - | - | 4.978 | - | (4.978) |
| RECEITA AGROPECUÁRIA | 477 | 477 | 43 | 9,12 | 138 | 28,96 | 339 |
| RECEITA DA PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS | 457 | 457 | 33 | 7,20 | 96 | 21,06 | 361 |
| RECEITA DA PRODUÇÃO VEGETAL | 20 | 20 | 11 | 53,02 | 42 | 209,42 | (22) |

| | | | | | | | |
|--|------------|------------|-----------|-----------|------------|--------|-----------|
| RECEITA INDUSTRIAL | 12.501 | 12.501 | 1.987 | 15,90 | 13.175 | 105,39 | (674) |
| RECEITA DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | 12.501 | 12.501 | 1.987 | 15,90 | 13.175 | 105,39 | (674) |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 516.384 | 605.203 | 66.958 | 11,06 | 402.358 | 66,48 | 202.844 |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 7.325.871 | 7.326.119 | 1.433.923 | 19,57 | 7.512.594 | 102,55 | (186.475) |
| TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS | 7.138.617 | 7.138.865 | 1.408.017 | 19,72 | 7.402.312 | 103,69 | (263.446) |
| TRANSFERÊNCIAS DE CONVENIOS | 187.254 | 187.254 | 25.906 | 13,83 | 110.283 | 58,89 | 76.971 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 477.712 | 1.664.948 | 201.852 | 12,12 | 428.845 | 25,76 | 1.236.103 |
| MULTAS E JUROS DE MORA | 117.871 | 119.281 | 125.806 | 105,47 | 186.564 | 156,41 | (67.283) |
| INDENIZACÕES, RESTITUIÇÕES | 695 | 136.218 | 119.051 | 87,40 | 124.220 | 91,19 | 11.998 |
| RECEITA DA DÍVIDA ATIVA | 136.218 | 1.408.755 | 7.353 | 0,52 | 113.967 | 8,09 | 1.294.788 |
| RECEITAS CORRENTES DIVERSAS | 222.929 | 695 | (50.357) | -7.247,61 | 4.095 | 589,30 | (3.400) |
| RECEITAS DE CAPITAL | 961.473 | 1.044.051 | 90.394 | 8,66 | 706.543 | 67,67 | 337.508 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 596.089 | 678.667 | 65.906 | 9,71 | 614.212 | 90,50 | 64.455 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS | 435.707 | 518.284 | 18.064 | 3,49 | 520.224 | 100,37 | (1.940) |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS | 160.382 | 160.382 | 47.842 | 29,83 | 93.988 | 58,60 | 66.395 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 3.035 | 3.035 | - | 0,00 | 2.909 | 95,85 | 126 |
| ALIENAÇÃO DE BENS MOVEIS | - | - | - | - | 861 | - | (861) |
| ALIENAÇÃO DE BENS IMOVEIS | 3.035 | 3.035 | - | 0,00 | 2.048 | 67,49 | 987 |
| AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS | 12.763 | 12.763 | 3.230 | 25,31 | 6.817 | 53,41 | 5.947 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 309.586 | 309.586 | 21.257 | 6,87 | 82.092 | 26,52 | 227.495 |
| TRANSFERÊNCIAS DE CONVENIOS | 309.586 | 309.586 | 21.257 | 6,87 | 82.092 | 26,52 | 227.495 |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 40.000 | 40.000 | 1 | 0,00 | 514 | 1,28 | 39.486 |
| RECEITAS DE CAPITAL DIVERSAS | 40.000 | 40.000 | 1 | 0,00 | 514 | 1,28 | 39.486 |
| DEDUÇÕES DA RECEITA | 2.282.755 | 2.282.755 | 684.359 | 29,98 | 2.528.054 | 110,75 | (245.299) |
| RESTITUIÇÕES | - | - | 82 | - | 586 | - | (586) |
| RECEITA TRIBUTÁRIA | - | - | 82 | - | 586 | - | (586) |
| DEDUÇÕES RECEITAS DIVERSAS | - | - | 163.909 | - | 163.909 | - | (163.909) |
| RENDIMENTOS NEGATIVOS EM APLICAÇÕES FINANCEIRA | - | - | 163.909 | - | 163.909 | - | (163.909) |
| DEDUÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO FUNDEB | 2.282.755 | 2.282.755 | 520.368 | 22,80 | 2.363.559 | 103,54 | (80.804) |
| RECEITAS TRIBUTÁRIAS | 1.359.522 | 1.359.522 | 333.023 | 24,50 | 1.406.510 | 103,46 | (46.989) |
| TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS | 923.234 | 923.234 | 187.345 | 20,29 | 957.049 | 103,66 | (33.815) |
| RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS (II) | 539.114 | 539.114 | 210.523 | 39,05 | 768.341 | 142,52 | (229.227) |
| SUBTOTAL DA RECEITA (III) = (I+II) | 19.412.591 | 20.876.519 | 3.886.592 | 18,62 | 19.736.977 | 94,54 | 1.139.542 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV) | - | - | - | - | - | - | - |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNAS | - | - | - | - | - | - | - |
| MOBILIÁRIA | - | - | - | - | - | - | - |
| CONTRATUAL | - | - | - | - | - | - | - |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITOS EXTERNAS | - | - | - | - | - | - | - |
| MOBILIÁRIA | - | - | - | - | - | - | - |
| CONTRATUAL | - | - | - | - | - | - | - |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) | 19.412.591 | 20.876.519 | 3.886.592 | 18,62 | 19.736.977 | 94,54 | 1.139.542 |
| DÉFICIT (VI) | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL (VII) = (IV+VI) | 19.412.591 | 20.876.519 | 3.886.592 | 18,62 | 19.736.977 | 94,54 | 1.139.542 |
| SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS) | - | 3.849.317 | - | - | 1.184.847 | - | - |
| Superávit Financeiro | - | 3.849.317 | - | - | 1.184.847 | - | - |
| Reabertura de Créditos Adicionais | - | - | - | - | - | - | - |

FONTE: Sistema SIAFEM, Unidade Responsável SEFA / DICONF, Data de emissão 27/Jan/2015 e Hora de emissão 14h e 08m.

Nota: A linha referente a Saldo de Exercícios Anteriores, representado pelo Superávit Financeiro, se refere a receitas arrecadadas em exercícios anteriores não pertencentes ao exercício atual. No entanto as despesas executadas à conta do superávit financeiro são contadas no exercício de referência, por força legal, visto que não foram empenhadas no exercício anterior.